

Baleia - Sangue do Paraguai

Tom: C

Dm

```

E|1|
B|3|
G|2|
D|2|
A|0|
E|-|
Intro: Am
    
```

Dm Am Dm Am
De longe, seu nome

F F7M
cativa e cega

Dm Am
É puro

Dm Am Dm Am
O tempo revela

F F7M Dm E
um furo

F
O peso do fardo

Corte cicatrizado

G
Contradição opaca

F
Vítima de uma faca esterilizada

Bb7
Surra de mãos lavadas

F Am C C
Sangue do Paraguai

F
Arde

Sopra a lesão covarde

G
Xinga e transfere a culpa

F
Foge do enxame e exume o que sepulta

Bb7
Num linguajar que insulta

F7M Eb7 Db7 Am
Dentro da nossa norma culta

Dm Am Dm Am
Embaixo ecoa

F F7M Dm Am
a imensa voz do cume

Dm Am Dm Am F F7M Dm E
De perto é só um frágil sussurro

F
Fardo

Corte cicatrizado

G
Contradição opaca

F
Vítima de uma faca esterilizada

Bb7
Surra de mãos lavadas

F Am C C
Sangue do Paraguai

F
Arde

Sopra a lesão covarde

G
Xinga e transfere a culpa

F
Foge do enxame e exume o que sepulta

Bb7
Num linguajar que insulta

F7M Eb7 Db7 Am
Dentro da nossa norma culta

(C Em F Em)
(C Em F Em7 G C)

Acordes

Diagramas de acordes para Ukulele:

- G**: 0232
- F7M**: 1321
- C**: 0323
- Dm**: 0202
- Am**: 0201
- F**: 1321
- E**: 0220
- Bb7**: 0201
- Eb7**: 0201
- Db7**: 0201
- Em**: 0220
- Em7**: 0220